

Introdução: Juntamente com o envelhecimento acelerado da população brasileira, observa-se também um aumento da presença de doenças crônicas não transmissíveis, as quais podem estar relacionadas à síndrome da fragilidade em idosos. Verificou-se que poucos são os estudos que avaliam o estado de fragilidade em idosos no Brasil por meio de escala multidimensional, sobretudo daqueles residentes na comunidade. **Objetivo:** analisar a relação entre fatores socioeconômicos e presença de morbidades de acordo com o estado de fragilidade de idosos residentes na comunidade. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal com idosos de 60 anos ou mais adscritos em uma Unidade de Saúde da Família de Porto Alegre - RS. A amostra é constituída dos 335 idosos residentes naquela comunidade e que concordarem em participar do estudo através da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Serão excluídos os idosos institucionalizados ou com diagnóstico médico de demência avançada. Os dados estão sendo coletados por meio de entrevistas domiciliares. O instrumento é composto por dados demográficos e socioeconômicos, número e tipo de morbidade autorreferida e diagnosticada previamente, Mini-Exame do Estado Mental e Escala de Fragilidade de Edmonton. O estado de fragilidade compreenderá o idoso não-frágil, pré-frágil ou frágil. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética da Prefeitura de Porto Alegre. Os dados serão analisados no programa *SPSS for Windows*, utilizando-se de estatística descritiva e inferencial. Serão consideradas variáveis independentes aquelas demográficas, socioeconômicas, número e tipo de morbidades, e variável dependente a presença de fragilidade. Será também elaborado gráfico de dispersão para analisar a relação entre o escore bruto da escala de fragilidade e o número de morbidades presentes. Será considerado o valor de $p \leq 0,05$ como estatisticamente significativo. **Resultados:** A pesquisa encontra-se na fase de coleta de dados, tendo sido realizadas, aproximadamente, 70% de entrevistas até o momento. Foram identificadas migrações de idosos tanto para a área não abrangente quanto para a área daquela unidade. Esses casos foram relatados para a equipe da unidade para regularização dos cadastros. **Conclusão:** A partir dos resultados deste estudo será possível conhecer melhor o estado de saúde dos idosos daquela área para que os profissionais daquela unidade possam readequar os cuidados de acordo com as necessidades locais. Ademais, os dados servirão como subsídios para desenvolver e implementar ações e políticas públicas que visem a proteção e promoção à saúde dessa crescente faixa etária na população.